



ASSEMBLEIA DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS EM RIACHOS URBANOS NA BACIA RIO DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL.

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

Dhyeferson Dias Cavallo (dhyefersoncavallo@gmail.com)

Os macroinvertebrados aquáticos são invertebrados de grande importância, sendo compostos por uma diversidade de táxons ligados principalmente a cadeia alimentar nos ecossistemas de riachos e pela importância como indicadores ambientais. O objetivo foi caracterizar a assembleia de macroinvertebrados em um riacho urbano de Dourados, e verificar as características estruturais e possíveis diferenças na composição e estrutura das assembleias. As coletas foram realizadas no Córrego Rego d'água (bacia do rio Dourados). Foram amostrados três trechos de 100m (Montante-P1; Intermediário-P2 e Jusante-P3), onde ocorreu a caracterização física do canal e foram tomadas as medidas de profundidade (cm), largura (cm), velocidade (s), tipo de substrato (%) e cobertura da zona ripária. Para a coleta dos macroinvertebrados foi utilizada uma rede D posicionada contra a corrente a cada 10 m, totalizando 30 amostras por trecho amostral. As amostras foram lavadas em peneiras granulométricas de 500µm e triadas sob microscópio estereoscópicos. Foram analisados a estrutura dos macroinvertebrados, sendo riqueza taxonômica (S); abundância total de indivíduos (N); o Índice EPT (Ephemeroptera, Plecoptera, Trichoptera); Porcentagem de Chironomidae (%); Índice de diversidade de Shannon (H'). Os resultados de profundidade, largura e velocidade não apresentaram grandes variações nas medidas. O ponto P1 apresentou maior variação de substrato, o ponto P2 foi composto basicamente de rocha matriz e o ponto P3 de cascalho grosso. Foram amostrados 8.152 indivíduos de macroinvertebrados, distribuídos nos Filos Annelida, Mollusca e principalmente Arthropoda que correspondeu a 99% dos espécimes. A família Chironomidae (Ordem Diptera) representou 98% das amostras nos Pontos P1 e P3, e 84% no Ponto P2. Apesar da baixa abundância dos demais táxons, no P1 houve um destaque para Gastropoda 1, Oligochaeta e Hydrophilidae; no Ponto 2 para Simuliidae, Hydropsychidae e Gastropoda 2; e no ponto P3 para Oligochaeta e Gastropoda 1. Os trechos tiveram baixa riqueza de táxons, e o índice EPT foi muito baixo no P1 e P2 (n=1) e inexistente no P3, onde Hydropsychidae foi o único organismo presente. O Córrego está inserida dentro da área urbana da cidade de Dourados e sua nascente é de difícil visualização devido a canalização e construções próximas do canal. Este riacho recebe descargas pluviais, além de esgotos domésticos clandestinos e acúmulos de lixo, gerando modificação na sua estrutura natural e composição dos macroinvertebrados aquáticos. Mesmo com o Ponto P2 presente no Parque Rego d'Água, existe uma falta de substrato de origem vegetal, essencial para essa fauna. Os resultados demonstraram baixa diversidade e riqueza de macroinvertebrados aquáticos e alta dominância de Chironomidae, conhecidos por possuírem tolerância a distúrbios antropogênicos. Nossos resultados demonstram que o Córrego Rego d'Água está em péssimas condições ambientais e altamente impactado.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.